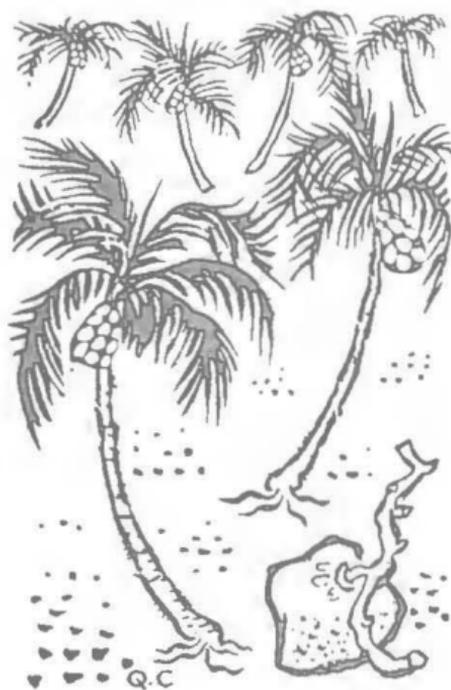


ITAPORANGA D'AJUDA

SERGIPE



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ITAPORANGA D'AJUDA

SERGIPE

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 666 km² (1960); altitude: 38 m; temperatura média em °C: das máximas: 28; das mínimas: 18.

POPULAÇÃO — 14 469 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 22 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADE PRINCIPAL — Agrícola (côco-da-baía).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 4 correspondentes.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 2 automóveis, 9 jipes, 9 caminhões e 2 veículos outros.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 311 ligações elétricas, 5 aparelhos telefônicos, 1 hotel, 2 pensões, 2 restaurantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 maternidade, com 10 leitos e 10 berços, 1 posto de puericultura, 1 posto de higiene e saúde, 1 médico, 2 dentistas e 2 enfermeiros no exercício da profissão.

ASPECTOS CULTURAIS — 26 unidades escolares de ensino primário geral; 2 bibliotecas e 1 cinema.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1963 — (milhões de cruzeiros) — receita total: 3,3; despesa: 3,3.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 5 vereadores em exercício.

Texto de Aldalita Medeiros, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO opinião generalizada o Município se ergue em terras cutrora dominadas pelo chefe indígena Surubi. O núcleo demográfico, à margem direita do rio Vasa Barris, teve sua origem na segunda metade do século XVI. Gaspar Lourenço, padre da Companhia de Jesus, aí fundou aldeia de catequese e edificou a igreja de Santo Inácio, seguida da de São Paulo, mais próxima do mar. A desconfiança indígena, gerada pela ganância dos colonizadores, interrompeu, até 1590, a conquista da terra, que se vinha processando pacificamente.

Longo foi o período de lutas entre portugueses e indígenas, perdurando, inclusive, durante a ocupação holandesa. Em consequência, somente em 1845, a povoação atingiu categoria de freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora da Ajuda de Itaporanga.

O Município surgiu em 1854, passando a sua sede à vila e muito mais tarde à cidade sempre com o topônimo de Itaporanga, vocábulo de origem tupi que significa pedra bonita (ita-pedra, poranga-bonita).

Em 1944, atingido pela legislação federal que proibia duplicidade de nomes, passou a se chamar Irapiranga por determinação do Decreto-lei estadual n.º 533. A partir de 1.º de janeiro de 1949 adotou a denominação de Itaporanga d'Ajuda por força da Lei estadual n.º 123.

Os naturais do Município recebem o gentílico de itaporanguenses.

Igreja Matriz Nossa Senhora D'Ajuda



FORMAÇÃO

ADMINISTRATIVO-JUDICIÁRIA

O DISTRITO foi criado em 30 de janeiro de 1845, por força da Lei provincial n.º 135.

O Município, desmembrado do de São Cristóvão, criou-o a Lei provincial n.º 383, de 10 de maio de 1854, que elevou sua sede à categoria de vila. Recebeu foros de cidade por determinação do Decreto-lei estadual n.º 69, de 28 de março de 1938.

Possui um único distrito: Itaporanga d'Ajuda.

É comarca desde 1.º de janeiro de 1949, de acordo com a Lei n.º 123.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

INTEGRANTE da zona fisiográfica do Litoral, o Município é banhado pelo oceano Atlântico. Limita-se com os Municípios de São Cristóvão, Laranjeiras, Campo do Erito, Lagarto, Salgado, Estância e Itabaiana.

A sede municipal, aos 38 metros acima do nível do mar, dista 28 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado. Suas coordenadas geográficas são: 10º 59' 46" de latitude Sul e 37º 18' 14" de longitude W. Gr.

ASPECTOS FÍSICOS

O PRINCIPAL rio do Município é o Vasa Barris, navegável por pequenas embarcações, e tendo em seu leito a ilha Mem de Sá. Notam-se, ainda o Xinduba e o Fundo. Digno de menção é o morro São Benedito, próximo à sede municipal. A temperatura, em média, é de 18º a 28ºC.

A área municipal é de 666 quilômetros quadrados.

CENSO DEMOGRÁFICO

SEGUNDO resultados preliminares do Censo de 1960, a população do Município era de 14 469 habitantes, tendo registrado um acréscimo de 2 164 habitantes no último decênio. A população urbana e suburbana era de 2 884 habitantes (2 738 em 1950) e a rural de 11 585 (9 567 em 1950). Havia 3 140 domicílios.

A cidade registrou, no período intercensitário, crescimento relativo de 5%.

A densidade demográfica é de 22 habitantes por quilômetro quadrado.



Vista parcial da cidade

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Agricultura

CULTIVARAM-SE, em 1963, 2 249 hectares com produtos agrícolas, no valor de 247,5 milhões de cruzeiros.

O côco-da-baía ocupou 2 006 hectares e alcançou produção de 70 000 centos e o valor de 231 milhões de cruzeiros. Seguiram-se, bem distanciados, a mandioca: 92 ha, 1 312 t e 8,7 milhões de cruzeiros, e o milho: 88 ha, 70 t e 2,1 milhões. No restante estão incluídos: amendoim, banana, batata-doce, feijão, laranja, limão, manga, milho e algodão.

A produção de côco é tôda exportada, bem como parte da mandioca industrializada.

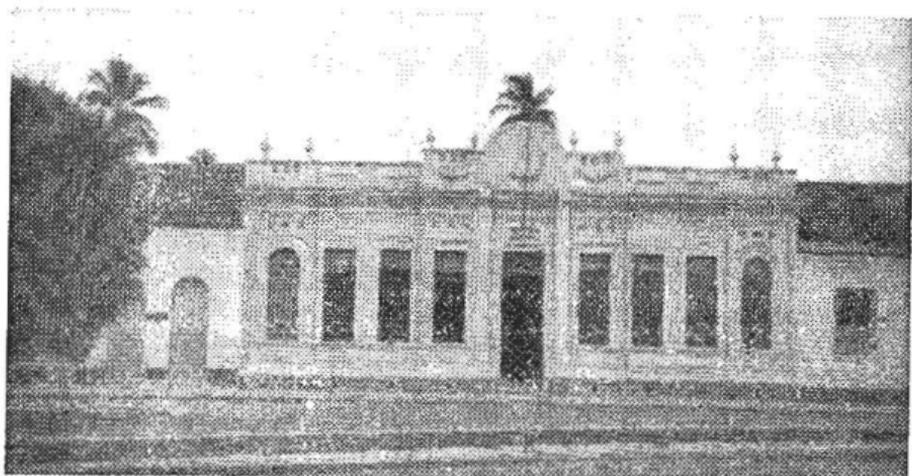
Há 1 cooperativa agropecuária de produção vegetal.

Censo Agrícola

OS RESULTADOS preliminares do Censo Agrícola de 1960 registraram 1 149 estabelecimentos (722 em 1950). A área total dêsses estabelecimentos era de 41 967 hectares (37 829 em 1950), das quais 4 937 são destinados para as lavouras (3 790 em 1950).

Havia 937 estabelecimentos com menos de 10 hectares, cada um (556 em 1950); 174 de 10 a menos de 100 (133 em 1950); 30 de 100 a menos de 1 000 (24 em 1950) e 8 de 1 000 a menos de 10 000 (9 em 1950).

Ocuparam-se 5 014 pessoas (2 886 em 1950), dispondo de 3 tratores (2 em 1950) e 11 arados (19 em 1950).



Prefeitura Municipal

Havia bovinos em 212 estabelecimentos, sendo que 200 possuíam menos de 100 cabeças cada um; em 10, de 100 a 500; e em 2, de 500 a mais.

Pecuária

Em 1962 havia 8 340 cabeças de gado, no valor de 75,5 milhões de cruzeiros. A maior contribuição foi de bovinos, com 72% do valor e 3 400 cabeças, seguidos dos suínos, com 13% do valor e 2 mil cabeças. Outras espécies: muares, ovinos, eqüinos, caprinos e asininos.

A produção de leite foi de 200 mil litros, no valor de 6 milhões de cruzeiros.

O gado bovino é produto da mestiçagem de zebu, hindu-brasil e holandês, destinados ao corte e produção de leite. Os principais criadores concorrem à exposição que se realiza anualmente na Capital do Estado.

As aves somavam 6 220 cabeças (4 500 galináceos e 520 palmípedes), no valor de 3,4 milhões de cruzeiros. Foram produzidas 3 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de 420 milhares de cruzeiros. A produção de mel e de cêra de abelha foi de 650 quilos, no valor de 111 milhares de cruzeiros.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 cadastrou 22 estabelecimentos: 10 dedicavam-se a transformação de minerais não metálicos, 3 a mobiliário, 3 a produtos alimentares e 6 a bebidas.

A média mensal de operários ocupados era de 111, foram pagos 2,3 milhões de cruzeiros de salários

e vencimentos, as despesas com matérias-primas alcançou 3,2 milhões e foram consumidos 60 c. v. de força motriz.

O valor da produção totalizou 10,9 milhões de cruzeiros, contribuindo com 60% os produtos alimentares e 21% os minerais não metálicos.

Indústria

EXISTIAM, em 1961, 42 estabelecimentos industriais, dos quais: 2 de extração de pedras para meio fio, paralelepípedos e construção; 1 de extração de madeira para lenha (todos com mais de 5 empregados cada um); 25 casas de farinha e 14 em que se contavam fábricas de bebidas, destilação de cachaça, telhas e tijolos, carvão vegetal, manteiga e extração de sal marinho. A produção industrial atingiu 23,2 milhões de cruzeiros.

Foram abatidas 782 cabeças de bovinos, 648 de suínos, 461 de ovinos e 276 de caprinos, em 1962. O produto de corte pesou 213,5 toneladas, no valor de 33,5 milhões de cruzeiros. A carne verde de bovino contribuiu com 70% para o valor (141,7 toneladas), a de suíno com 13% (22 600 toneladas) e o toucinho fresco com 9% (13 600 toneladas).

Há uma cooperativa de produção vegetal denominada Cooperativa Agropecuária de Itaporanga D'Ajuda Ltda.

Pesca

HAVIA, em 1960, 50 pessoas ocupadas na pesca, alcançando produção de 23,2 toneladas, no valor de 1,3 milhão de cruzeiros.

Comércio e Bancos

HÁ CORRESPONDENTE dos bancos do Brasil, Mercantil Sergipense, da Lavoura de Minas Gerais e Econômico da Bahia.

Os estabelecimentos de comércio varejista são em número de 34, sendo os principais ramos os de secos e molhados, ferragens, tecidos, armarinhos e perfumarias.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO é servido pela Viação Férrea Leste Brasileiro, da Rede Ferroviária Federal (Salvador—Propriá) e pelas rodovias BR-11 (federal), asfaltada, e SEE-1 (estadual).

A ligação ferroviária para Salgado é feita em 1 hora e 25 minutos; para São Cristóvão em 45 minutos; para Laranjeiras em 3 horas e 20 minutos e para Aracaju em 2 horas e 15 minutos.

A ligação rodoviária para Campo do Brito é feita em 3 horas; para Estância ou Lagarto em 1 hora e 30 minutos; para Salgado ou São Cristóvão em 40 minutos; para Laranjeiras em 2 horas e 5 minutos; e para a Capital de Estado em 55 minutos.



Foram registrados, na Prefeitura, em 1962, 22 veículos, sendo 2 automóveis, 9 jipes, 9 caminhões e 2 outros tipos.

ASPECTOS CULTURAIS

O ENSINO primário geral, em 1962, era ministrado em 26 estabelecimentos (10 estaduais, 13 municipais e 3 particulares) com 30 professores e 260 alunos matriculados.

Existem 2 bibliotecas, uma mantida pela Prefeitura e outra pelo Círculo Operário Católico, e 1 cinema, com lotação para 50 espectadores.

Os festejos populares são de natureza religiosa, destacando-se os da Padroeira da Cidade, Nossa Senhora da Ajuda, no dia 2 de fevereiro, precedidos de novenário, e os natalinos, constantes de feira-livre com carrocéis, bazares, barraquinhas e outras diversões.



Pôsto de Puericultura Sílvia Garcez

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

O MUNICÍPIO dispõe de 1 maternidade, com 10 leitos e 10 berços, de 1 pôsto de puericultura, mantidos pela Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, e de 1 pôsto de higiene e saúde, custeado pelo Estado. Servindo à comunidade existem 1 médico, 2 dentistas, 2 enfermeiros diplomados e 1 farmácia.

FINANÇAS MUNICIPAIS

EM 1962 o Governo federal arrecadou 1,2 milhões de cruzeiros, o estadual 4,0 e o municipal 3,5. A arrecadação de imposto territorial, em 1960, alcançou 197 milhares de cruzeiros.

O orçamento municipal para 1963 previa receita de 3,3 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

ASPECTOS URBANOS

LOCALIZADA à margem do rio Vasa Barris, a cidade possui 761 prédios, 2 praças, 20 ruas e 2 avenidas, sendo 9 desses logradouros pavimentados a paralelepípedos, totalizando o calçamento 94 760 m². A iluminação elétrica, fornecida pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco S.A., serve a 311 prédios. Há 210 instalações de água encanada. A Rede Telefônica Sergipana, sediada na Capital, tem agência no Município, havendo 5 aparelhos em uso.

Há 1 hotel, 2 pensões e 2 restaurantes.

O CNE mantém uma agência de estatística na sede municipal. Os membros da Câmara de Vereadores são em número de 5.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Itaporanga d'Ajuda, utilizados, também, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE) e de órgãos do sistema estatístico nacional.





ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Ten.-Cel. Germano Seidl Vidal

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.^a das Dôres. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapurú. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tunaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí. 268 — Piratininga. 269 — Currais Novos. 270 — Atalaia. 271 — Bragança Paulista. 272 — Paraíba do Sul. 273 — Itaporanga d'Ajuda.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos oito dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.